



# Relatório Anual de Atividades

## Ano 2021

---

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SUBUD

NIF: 501 283 854 | Sede Social: Rua do Centro Cultural, nº27, 2º andar, 1700-106 LISBOA

Tel: +351.214.715.914 | Website: [www.assubud.org](http://www.assubud.org) | E-mail: [geral@assubud.org](mailto:geral@assubud.org)

## **ÍNDICE**

1. Nota Introdutória .....	3
2. A Associação de Solidariedade SUBUD .....	3
3. A Escolinha de Alfragide .....	4
3.1. Informações Gerais .....	4
3.1.1. A População Atendida.....	5
3.1.2. Os Recursos Humanos .....	8
3.2. Atividades desenvolvidas no ano 2021.....	9
3.2.1. Coordenação .....	10
3.2.2. Respostas Sociais .....	14
a) Creche .....	15
b) Educação Pré-Escolar.....	17
c) Centro de Atividades de Tempos Livres – Extensões de Horário e Interrupções Letivas.....	18
d) Centro de Atividades de Tempos Livres Jovens .....	19
3.2.3. Centro de Acompanhamento Individual .....	22
a) Comum.....	23
b) Serviço Social.....	23
c) Psicologia.....	24
d) Psicomotricidade .....	24
e) Terapia da Fala .....	25
f) Tabela Síntese CAI .....	26
4. CAI Móvel - Centro de Acompanhamento Individual Móvel.....	26
4.1. Informações Gerais .....	27
4.1.1. População Atendida.....	28
4.1.2. Os Recursos Humanos .....	28
5.2. Atividades Desenvolvidas.....	28
5. Relatório de Contas .....	29
6. Considerações Finais .....	32

## **1. NOTA INTRODUTÓRIA**

O presente documento tem como objetivo apresentar o relatório final das atividades desenvolvidas ao longo do ano 2021 pela Associação de Solidariedade SUBUD (ASSUBUD). O ano 2021 foi um ano de algumas mudanças significativas na Associação, nomeadamente, na comunicação com o exterior através da criação de um novo logotipo e renomeação dos projetos da Associação, na criação de uma metodologia que tem por base a visão da ASSUBUD e na reestruturação do Sistema de Gestão de Qualidade. Neste ano a situação de Pandemia por COVID-19 continuou a exigir grandes alterações quer nas Respostas Sociais da Escolinha de Alfragide que estiveram encerradas entre 22 de Janeiro e 13 de Março, quer na dinâmica do CAI Móvel, com a interrupção de muitos acompanhamentos.,

Em termos de estrutura do documento, para além de um ponto comum, referente a informações gerais da ASSUBUD, o relatório contém dois outros pontos principais, que englobam uma síntese das atividades desenvolvidas em cada Projeto: a Escolinha de Alfragide (antigo Centro Educacional e Comunitário Roda Viva) e o CAI Móvel - Centro de Acompanhamento Individual Móvel (antigo Centro de Apoio Integrado Móvel). Posteriormente, é ainda apresentado o relatório de contas do referido ano.

## **2. A ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SUBUD**

A Associação Solidariedade SUBUD (ASSUBUD) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS nº 78/81), que foi fundada com a missão de contribuir para a promoção e integração social de populações carenciadas e grupos de risco, numa perspetiva comunitária. A ASSUBUD é um dos membros da Associação Internacional Susila Dharma que tem mais de 40 projetos de cariz social, espalhados por diferentes países.

No ano 2021, foi definida mais claramente a sua visão de potenciar o autoconhecimento e individualidade de cada criança, adolescente e jovem, naquilo que o envolve e caracteriza como ser único, a consciência do outro e das relações que estabelece. Com este conhecimento, contribuir ainda para a descoberta do contributo que pode ter no mundo ao seu redor.

Esta visão tem sido materializada ao longo dos 39 anos de existência da Escolinha de Alfragide, sendo com satisfação que se verifica que a ASSUBUD tem desempenhado um papel relevante na comunidade, tanto a nível educativo como social, prestando os apoios necessários ao desenvolvimento da criança/jovem e à adaptação da família no meio

social. No ano 2014, houve uma maior proximidade dos serviços a toda a população, através da criação do Projeto CAI Móvel.

A atual Direção da ASSUBUD foi eleita em Abril de 2019, sendo constituída por 5 pessoas, que se reúnem mensalmente.

### **3. A ESCOLINHA DE ALFRAGIDE**

A Escolinha de Alfragide foi inaugurada como Jardim de Infância, em Janeiro de 1982. Com o decorrer dos anos, foi alargando os serviços prestados, tendo atualmente quatro Respostas Sociais (Creche, Pré-Escolar, CATL-EHIL e CATL Jovens) e um Centro de Acompanhamento Individual que no ano 2021 deixou de estar dividido em quatro Gabinetes (Gabinete de Apoio Social, Centro de Recursos Psicopedagógicos, Gabinete de Apoio Terapêutico e Gabinete de Apoio e Mediação Familiar), por na prática não existir esta divisão.

Ao longo do ano 2021, todo o trabalho desenvolvido da Escolinha continuou a ter em vista a concretização dos objetivos definidos aquando da sua constituição:

- Proporcionar o envolvimento humano e orientações pedagógicas às atividades, quer espontâneas quer dirigidas, desenvolvidas pelas crianças e jovens, dentro de uma estrutura de trabalho adequada e em consonância com as linhas pedagógicas gerais de um projeto vocacionado para a família e para a sociedade;
- Apoiar, estimular e ampliar a natural curiosidade e o espírito de exploração do mundo, com base numa estrutura de intervenção muito clara e organizada, onde o adulto respeita as necessidades e iniciativas positivas da criança e jovem, na dinâmica das suas aquisições cognitivas e valorização humana;
- Favorecer a socialização da criança e jovem, tendo em vista a sua formação em valores, defendendo o respeito, a empatia e a cooperação com o outro;
- Fazer a ponte entre a instituição, a família/comunidade e a comunidade alargada com os seus recursos e potencialidades à disposição do cidadão.

Para a concretização destes objetivos muitas foram as atividades desenvolvidas nos diferentes setores.

#### **3.1. Informações Gerais**

No ano 2021, mantivemos os acordos celebrados com o Instituto da Segurança Social e o Ministério da Educação para as quatro Respostas Sociais anteriormente referidas,

atendendo um total de 168 crianças e jovens entre os 4 meses e os 30 anos de idade. Verificando o universo de crianças/jovens a que prestámos apoio, foram também bastantes as famílias que contactaram connosco diariamente (cerca de 100). As atividades desenvolvidas na Escolinha tiveram então como alvo uma população abrangente, cuja resposta às suas necessidades só foi possível realizar com a colaboração dos profissionais de diversas áreas.

De seguida, é apresentada uma breve caracterização da população atendida, bem como, os recursos humanos que foram necessários à realização das diferentes atividades.

### **3.1.1. A População Atendida**

A intervenção social pressupõe sempre um conhecimento prévio sobre o objeto de ação. Para atuar junto da população é necessário conhecê-la, para tal foi realizada uma caracterização da população-alvo do ano letivo 2021-2022.

Mediante esta necessidade de caracterização, considerou-se pertinente ter em consideração a dimensão, a idade e género, assim como, o contexto familiar e social em que se insere a criança ou jovem. Observando o agregado familiar, considerou-se o número de pessoas a ele associado, o tipo de família, a idade dos pais, a escolaridade e situação profissional dos mesmos, e ainda o país de origem e o nível do escalão de rendimentos.

Na resposta social **Creche**, estão inscritas 16 crianças, 7 no Berçário (dos 4 aos 12 meses de idade) e 9 na Sala dos 12 aos 36 meses, estando por ocupar as duas vagas cativas da Segurança Social. Predomina o sexo masculino, são 9 rapazes e 7 raparigas.

Um agregado familiar tem em média 4 pessoas, sendo que o agregado maior tem 6 elementos. Em média as crianças têm 2 irmãos.

A maioria das famílias são casais com filhos, o que nos leva a considerar que se constituem como nucleares. Existem também 2 famílias monoparentais e 2 reconstituídas. Em grande proporção, estas famílias são de nacionalidade portuguesa, porém verifica-se que alguns elementos das famílias têm origem no Brasil, S. Tomé e Príncipe e Roménia.

A média das idades das mães é 34 anos, a mãe mais velha tem 40 anos e a mais nova 27 anos. Quanto aos pais, a média de idades é de 36 anos, o pai mais velho tem 46 anos, enquanto que o mais novo tem 25 anos.

Constatamos que a nível da escolaridade em ambos os casos (pai e mãe) geralmente são licenciados, ou detêm o 12ºano. A nível laboral, 2 mães e 1 pai encontram-se desempregados, todos os restantes estão a trabalhar.

Observando os rendimentos do agregado familiar que nos são cedidos, embora a média das famílias se encontre no 3º Escalão, muitas famílias continuam sem apresentar

todos os seus rendimentos, ou porque não entregaram os documentos comprovativos da sua situação económica, ou porque não declaram.

A resposta de **Pré-escolar** é composta por duas salas (Sala Verde e Sala Amarela), em cada sala estão 22 crianças. Ambas contemplam crianças entre os 3 e os 6 anos. Predomina o sexo masculino, existindo 26 rapazes e 18 raparigas.

O número médio de pessoas por agregado é de quatro elementos. O agregado familiar maior tem 8 elementos e o menor tem 2. Em média as crianças desta resposta social têm 1 irmão/irmã.

A média das idades das mães é de 34 anos, a mais velha tem 47 anos, e a mais nova tem 18 anos. No que diz respeito à escolaridade das mães a maioria tem o 12ºano e encontram-se empregadas. Somente 9 estão desempregadas, algumas temos conhecimento que fazem horas em limpezas e não declaram os rendimentos. Uma das mães está a estudar, tendo assumido o papel de mãe na adolescência.

Quanto aos pais a média de idades são os 37 anos, o mais velho tem 55 anos e o mais novo 19 anos.

Desconhecemos a escolaridade de todos os pais, sendo que com os dados que temos, observamos que o grau de escolaridade é muito variável, alterna-se entre o 9ºano, o 12ºano e a licenciatura. Referente à situação profissional dos mesmos, apenas 1 dos pais está desempregado, todos os restantes trabalham. Salientamos que, em 2 casos particulares não temos acesso à situação laboral e desconhecemos a sua atividade profissional.

Os países de origem dos pais passam essencialmente por Portugal, mas não deixamos de referir que embora muitos tenham nacionalidade Portuguesa, têm ascendência africana. Encontramos duas salas heterogénea, com culturas provenientes sobretudo do Brasil, Angola e Cabo Verde.

Ao analisarmos as informações que temos das famílias podemos verificar também 24 agregados nucleares, 9 monoparentais, 8 famílias alargadas e 3 reconstituídas.

Quanto aos rendimentos apresentados constata-se que em média os agregados encontram-se no 2º escalão da tabela de comparticipações familiares. Isto revela que a maioria das famílias que frequenta a resposta de Pré-escolar está em situação de vulnerabilidade económica.

Cerca de metade das famílias das crianças no pré-escolar não apresentam todos os rendimentos, faltam comprovativos de rendimentos da mãe, ou do pai, ou até mesmo dos elementos da família alargada que se encontram no agregado. Referimos ainda que existem famílias que não apresentam nenhum tipo de rendimentos, isto é, não apresentam

documentos comprovativos da sua situação económica, de modo a que possamos auferir a mensalidade de acordo com os mesmos.

As crianças que frequentam a resposta de **CATL-EHIL** (Extensões de Horário e Interrupções Letivas) têm idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos.

À semelhança da Creche e Pré-Escolar, as crianças que frequentam esta resposta social são na maioria do sexo masculino.

Em média os agregados familiares têm 5 elementos, o agregado familiar maior é constituído por 8 elementos e o menor por 2. Em média as crianças têm 2 irmãos.

A maioria das famílias são nucleares, 3 dos agregados são monoparentais, temos 1 família reconstituída e outra alargada.

Tendo em consideração os dados que temos das mães, a média das idades delas é 37 anos, a mais velha tem 43 anos e a mais nova tem 30 anos.

Quanto à situação laboral das mães apenas 4 estão desempregadas, sendo que algumas fazem horas de limpeza e/ou têm uma outra fonte de rendimento que não declaram. As restantes estão empregadas.

Os pais têm em média 41 anos, o mais velho tem 51 anos e o mais novo 32 anos. Relativamente à situação laboral dos mesmos todos trabalham, com exceção de 3 que se desconhece a sua atividade profissional.

Quanto à escolaridade dos pais/mães/encarregados de educação não é possível averiguar e analisar a informação de todos, uma vez que não temos dados suficientes.

Todos as crianças têm nacionalidade portuguesa, embora algumas possam ter ascendências de países PALOP. A mesma heterogeneidade do pré-escolar pode ser vista na CATL-EHIL, onde encontramos origens de Angola, Brasil, Guiné, Cabo Verde e Roménia.

Relativamente ao Escalão, não é possível ter uma resposta real das necessidades de todos os agregados, dado que após vários pedidos para apresentação dos documentos para a realização dos cálculos das mensalidades, alguns dos agregados não os entregaram. Embora por regulamento se devesse aplicar a mensalidade máxima nestes casos, entende-se através da relação com os agregados, que possivelmente estariam inseridos no 1º ou 2º escalão. Deste modo, aplicamos uma mensalidade convencionada.

Apesar destes dados, podemos perceber que em média as famílias encontram-se no 3º Escalão.

O **CATL Jovens** é uma resposta social composta por jovens dos 10 aos 30 anos, este ano letivo com 42 raparigas e 38 rapazes.

Ao analisarmos as informações relativas aos agregados familiares aos quais estes jovens pertencem constatamos que em média um agregado é composto por 4 pessoas. O agregado maior tem 7 elementos e o menor 1 pessoa.

A maioria dos jovens (66) vive com os pais, 2 vivem sozinhos, 5 vivem com companheiro/a e 7 desconhecemos com quem residem.

Na generalidade são estudantes, 53 jovens estudam, destes 53, 4 estudam e trabalham em regime part-time e 1 estuda e trabalha em regime full-time. Alguns jovens trabalham em regime full-time.

Estes jovens e as suas famílias são de origens diferentes, algumas portuguesas, outras de Cabo Verde, Guiné-Bissau, Brasil e São Tomé.

Nesta resposta social os agregados continuam a demonstrar bastantes dificuldades económicas, o que levou a que fosse estipulado apenas uma quota simbólica de participação nas atividades desenvolvidas.

De um modo geral, a maioria dos agregados que frequentam as nossas respostas sociais (Creche, Pré-escolar e CATL-EHIL), residem no concelho da Amadora, dos 64 agregados nestas circunstâncias: 10 pertencem à freguesia da Reboleira; 14 Damaia-Águas Livres; 31 Alfragide; 6 Buraca; 2 Venteira e 1 Falagueira.

Temos também 9 agregados familiares que residem no Concelho de Sintra, nomeadamente nas freguesias de Queluz e Aqualva-Cacém, 1 no Concelho de Odivelas, em Famões; 4 agregados no Concelho de Oeiras, 3 mais concretamente em Carnaxide, e por último 4 agregados em Loures, na freguesia de Santo António dos Cavaleiros.

Salientamos que existem agregados que têm mais do que um dos filhos nas nossas respostas sociais.

Maioritariamente dos elementos do CATL Jovem têm como residência as freguesias de Alfragide e Águas Livres, dividindo-se pelo bairro do Zambujal e Bairro Alto da Cova da Moura.

Concluindo, observamos que as respostas sociais são bastante díspares apresentando agregados familiares bastante heterogéneos, com características específicas.

### **3.1.2. Os Recursos Humanos**

O ano 2021 trouxe algumas alterações em termos de Recursos Humanos, houve a ausência de três Colaboradoras devido a licença de maternidade, e a saída do Assistente Social, da Psicóloga Educacional e da Psicóloga Clínica, por iniciativa dos próprios, ainda



que dois destes continuem a colaborar em regime de prestação de serviços. No total, ao longo do ano, colaboraram um total de 25 profissionais.

<b>Tipo de Vínculo</b>	<b>Categoria Profissional</b>	<b>Observações</b>
<b>Contrato</b>	1 Diretora Executiva	-
	1 Técnica Superior de Reabilitação Psicomotora/ Diretora Técnica Creche e Pré-Escolar/ Responsável da Qualidade	-
	1 T. S. de Reabilitação e Inserção Social/ Técnica Superior de Reabilitação Psicomotora / Diretora Técnica CATL	-
	2 Técnicos Superiores de Serviço Social	Substituição em Junho
	1 Administrativo/Monitor de Tempos Livres/Professor de Dança	-
	4 Educadoras de Infância (uma das quais Coordenadora Pedagógica)	-
	6 Auxiliares de Ação Educativa	1 em substituição por licença de maternidade
	1 Técnica Superior de Ciências da Educação	1 em substituição por licença de maternidade
	1 Psicóloga Educacional	Saiu em Janeiro
	2 Psicólogas Clínicas	Substituição em Outubro
	2 Terapeutas da Fala	1 em substituição por licença de maternidade/amamentação
<b>Prestação de Serviços</b>	1 Professor de Música	-
	1 Professor de Capoeira	-
<b>Voluntários</b>	1 Técnico de Manutenção	-

### **3.2. Atividades desenvolvidas no ano 2021**

De seguida são apresentadas as atividades desenvolvidas pelos diferentes setores: pela Coordenação, pelas quatro Respostas Sociais e pelo Centro de Acompanhamento Individual.

### **3.2.1. Coordenação**

A Coordenação do Centro é assegurada pela Diretora Executiva e pelas Diretoras Técnicas, uma das quais também Responsável da Qualidade. No suporte à coordenação participam também diretamente a Coordenadora Pedagógica e o Técnico Superior de Serviço Social.

As principais atividades levadas a cabo pela Coordenação da Escolinha dividiram-se em 4 pontos fundamentais:

### **Sustentabilidade**

❖ A Manutenção de **Parcerias Institucionais** com:

- Centro Regional do Instituto da Segurança Social de Lisboa, mantendo acordos de cooperação permanente desde 1985;
- Ministério da Educação;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco da Amadora, como membro ativo da comissão alargada;
- Câmara Municipal da Amadora, como membro da Comissão Local de Ação Social;
- Junta de Freguesia de Alfragide, como membro da Comissão Social de Freguesia;
- International Child Development Programmes (ICDP);
- Associação Internacional Susila Dharma;
- Banco Alimentar contra a fome;
- Entrajuda.

❖ A **realização de candidaturas** para concursos públicos: PAMA – Programa de Apoio ao Movimento de Associativo da Amadora de 2021 e Prémio Fidelidade Comunidade.

Neste ano, continuámos a implementação do Projeto Creche Roda Viva que foi distinguido pelo Prémio BPI Solidário 2018, com o valor de 31.500 euros que permitiu a construção de uma nova sala de Creche, bem como, a continuidade e alargamento do programa de intervenção precoce dos 4 aos 36 meses. Com o fim do Projeto no mês de Junho, foi elaborado o respetivo relatório final.

- ❖ Contato e divulgação da ASSUBUD no âmbito da **Responsabilidade Social**. A principal forma de divulgação foi através do website da ASS ([www.assubud.org](http://www.assubud.org)) que foi inteiramente renovado no mês de Agosto e através de uma loja de donativos online ([donativos.assubud.org](http://donativos.assubud.org)), resultante de uma parceria com a marca NoMundo. Neste ano, foram realizadas 3 reuniões com esta empresa para estudo da possibilidade de implementar um plano mais estruturado e efetivo de angariação de fundos.

Durante o confinamento de 2020, foi criado o Canal de Youtube “CAI em Casa” para a equipa do CAI poder dar dicas simples e práticas para acompanhar as famílias nas dificuldades do dia-a-dia e nas relações familiares. Apesar de não ter sido criado com o objetivo de divulgação da ASSUBUD, acaba por ser também um meio de comunicação da equipa e serviços não só junto das famílias que frequentam a Escolinha como também do público em geral.

Neste ano continuámos a receber donativos particulares em espécie, que foram organizados e distribuídos para as respostas sociais e para as famílias.

- ❖ De forma a comunicar melhor a sua missão e visão, no mês de Janeiro foi concluído o novo logotipo da ASSUBUD que foi sendo implementado ao longo do ano nos diversos canais de comunicação (website, redes sociais e documentos). No ano 2022, será ainda necessário elaborar os novos placards exteriores e a decoração da viatura. Neste sentido, foi também decidida a alteração da denominação de Centro Roda Viva para Escolinha de Alfragide e de Centro de Apoio Integrado para Centro de Acompanhamento Individual.
- ❖ Tendo em conta a Pandemia e conseqüente encerramento da escolinha nos meses de Janeiro e Fevereiro, houve a necessidade de recorrer ao regime de Lay-Off para as Auxiliares de Ação Educativa, uma vez que não podiam desenvolver funções em Teletrabalho. Com este apoio, foi possível aplicar uma redução de 40% nas participações familiares mensais, já que muitas famílias atravessaram neste período uma grande vulnerabilidade a nível financeiro.

## **Qualidade**

- ❖ Auditoria da **certificação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)** segundo a **ISO 9001**, tendo havido, com sucesso, a renovação por mais três anos desta certificação. A auditoria foi realizada pela empresa APCER, tendo sido detetadas quatro áreas sensíveis;

- ❖ **Reestruturação** do Sistema de Gestão da Qualidade, de forma a simplificá-lo e a torna-lo mais intuitivo e eficaz, tendo em conta a sugestão do Auditor Interno e do Auditor Externo;
- ❖ **Formação** para a equipa multidisciplinar sobre as normas e procedimentos do SGQ;
- ❖ Devido à Pandemia e conseqüente afastamento físico dos Encarregados de Educação, em 2020 tinha começado a ser utilizada uma nova Plataforma, a **Educabiz**, que permite uma comunicação mais eficaz e direta com as famílias, com o envio de relatórios diários, relatórios de progresso, registo da receção e entrega da criança, etc. Em Janeiro de 2021, este software passou a ser utilizado também para efeitos de contabilidade;
- ❖ Manutenção das boas práticas em saúde mental, tal como reconhecido pelo **Selo de Escola SaudávelMente** 2016-2018 da Ordem dos Psicólogos Portugueses, entretanto renovado para o período 2019-2021. No âmbito do presente selo, fomos convidados a ser oradores no Seminário Psicologia da Educação, que decorreu no dia 15 de Março;
- ❖ Manutenção de todos os procedimentos e atividades que visam a promoção dos direitos e proteção das crianças e jovens que diariamente frequentam a Escolinha, tal como reconhecido pelo **Selo Protetor** da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens. No âmbito do mês de Abril - “Mês de Prevenção dos Maus Tratos”, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Amadora convidou a Associação para produzir dois pequenos vídeos com dicas para as famílias na gestão do dia-a-dia com as crianças. Os temas dos vídeos foram: “regras e limites” e “tempo de qualidade”, que foram publicados na página do facebook da referida comissão.

## **Recursos Humanos**

- ❖ **Realização de Reuniões** com os diferentes funcionários da Escolinha, para que houvesse uma maior colaboração, trabalhando-se numa verdadeira sinergia. Devido ao encerramento da Escolinha e respetivo Lay-Off das Auxiliares, bem como, à ausência de Colaboradores em determinados períodos, não foi possível realizar todas as reuniões com a periodicidade desejável. Desta forma, foram realizadas reuniões formais: com as Educadoras de Infância (15); com as Auxiliares de Ação Educativa (6); com os Colaboradores de cada sala – 8 Creche, 8 Pré-Escolar; 14 CATL-EHIL; 15 CATL – Jovens; com os Técnicos do CAI (28); e reuniões informais entre as Educadoras

de Infância e os Técnicos do CAI. Foram ainda realizadas 2 reuniões gerais com todos os Colaboradores. Sempre que necessário foram também realizadas reuniões individuais com os Colaboradores, num total de 54 reuniões formais.

- ❖ **Avaliação do Desempenho dos Colaboradores** tendo por base o Sistema de Gestão de Qualidade. A reunião realizada com cada Colaborador permitiu a devolução da avaliação realizada em impresso próprio, com feedback sobre os seus pontos fortes e os pontos a melhorar, bem como, a recolha de algumas sugestões de melhoria para a coordenação e serviços prestados na Escolinha.
- ❖ No ano 2021, a **Formação Profissional** dos Colaboradores da Escolinha incluiu as seguintes ações para toda a equipa: Medidas de Auto Proteção (3h), Princípios ICDP (6h), TeamBuilding (11h) e Formação Fixe (7h30). De forma variável consoante as categorias profissionais, a formação incluiu ainda: Dinâmica no Online (4h), Produtos de Limpeza (1h), Coordenação Pedagógica (6h), Baby Signs (6h), Portefólio (5h) e Novos Tempos, Novos Caminhos (7h).
- ❖ **Observação** das salas (durante as atividades desenvolvidas com as crianças e jovens) e posterior reflexão crítica e análise conjunta, das situações observadas, com vista a otimizar as estratégias utilizadas. De forma a garantir a sustentabilidade do trabalho realizado e dos objetivos estabelecidos, procurou realizar-se sempre uma observação livre, não interventiva, mas atenta, das situações e contextos do quotidiano da Escolinha.
- ❖ **Avaliação do Grau de Satisfação dos Colaboradores** através de questionário anónimo, disponibilizado online.

### **Metodologia**

- ❖ No seguimento da clarificação da visão e aproveitando o início de um novo triénio, começou a ser desenvolvida a metodologia da ASSUBUD “Eu, Nós, Nós no Mundo”.
- ❖ Esta metodologia transmite um olhar para a pessoa numa visão geral de tudo o que a envolve e caracteriza como ser único, capacita o desenvolvimento e impulsiona as suas características pessoais ao longo da sua vida. Reconhece que cada um se torna pessoa através do outro, e que o seu desenvolvimento está dependente desta relação, sendo que o contributo que cada um pode ter no meio que o

rodeia e no mundo é igualmente único. Desta forma, a metodologia segue uma linha de desenvolvimento pessoal baseada em 3 aspetos principais:

1. Eu: Cada pessoa é única. O caminho do autoconhecimento começa a partir do momento em que a pessoa se apercebe da sua individualidade e da existência do outro. A sua origem, história e preferências permitem-lhe responder à questão: “Quem sou eu?”
  2. Nós: Para além de se aperceber da sua individualidade, a pessoa desenvolve-se na relação com o outro. Ao deparar-se com mundos diferentes, a pessoa cresce, expande o seu conhecimento e aprende a partilhar a vida com o outro. “Quem é o outro que faz parte de mim? Como é que me relaciono e devo relacionar?”
  3. Nós no mundo: a descoberta de si mesma e do outro permite perceber que juntos são parte do mundo e não conseguem ficar indiferentes à necessidade de o cuidar, são agentes transformadores no que os rodeia. “Agora que me conheço mais, reconheço que o outro faz parte de mim e eu dele, o que é que podemos fazer juntos? De que forma podemos e devemos agir para com o mundo que nos rodeia?”
- ❖ Para além deste trabalho desenvolvido no direto com cada criança, adolescente e jovem, a metodologia da ASSUBUD pressupõe também o envolvimento de todos os seus Cuidadores (familiares, profissionais e outros adultos relevantes), de forma a que as relações que estabelecem sejam potenciadoras deste desenvolvimento. Para o desenvolvimento da metodologia junto da nossa população e alcance das aprendizagens esperadas, as estratégias a utilizar têm por base o ICDP - *International Child Development Programmes*.

### **3.2.2. Respostas Sociais**

Até Julho de 2021, foi concluído o subtema “Expressões Plásticas” que estava inserido no tema do triénio 2018-2021 “Sentir, Sonhar e Viver”. Para o novo triénio 2021-2024, optou-se por não ser trabalhado nenhum tema uma vez que pela primeira vez está a ser desenvolvida a metodologia “Eu, Nós, Nós no Mundo”. Esta metodologia é desenvolvida em três anos: o primeiro em que é trabalhado o Eu, o segundo o Nós e o terceiro o Nós no Mundo, conforme apresentado anteriormente. Neste primeiro ano, dentro do Eu, é desenvolvido o autoconhecimento de cada criança e jovem, mais especificamente do seu corpo, das suas emoções, das suas características e competências pessoais, bem como, das suas origens.

Para todas as Respostas Sociais houve a comemoração das diferentes festividades (dia dos reis, dia dos namorados, carnaval, dia do pai, páscoa, dia da mãe, dia da família, dia da criança, magusto e natal), através da realização de prendas, de máscaras, de lanches e de atividades temáticas. Pelo décimo ano consecutivo, foi também comemorado o Dia Nacional do Pijama em que todas as crianças até aos 6 anos e adultos passaram o dia de pijama, em defesa do direito que todas as crianças têm de crescerem numa família, havendo a recolha de dinheiro em prol da Mundos de Vida. No período de encerramento devido à Pandemia, foram procuradas alternativas para a realização das diferentes atividades pedagógicas: envio de propostas de trabalhos e atividades, que contaram com a participação da equipa multidisciplinar (para além dos responsáveis das respostas sociais, as psicomotricistas, a terapeuta da fala e a psicóloga) e reuniões via zoom, incluindo as aulas de música e de dança.

Tendo em conta as medidas de contingência, no ano 2021, continuou a não ser possível realizar a Festa de Final de ano letivo e a Festa de Natal nos habituais moldes. As festas não puderam contar com a presença dos familiares das crianças e jovens, contudo, internamente estes dois momentos continuaram a ser devidamente festejados. Para as famílias poderem também partilhar estes momentos, na festa de final de ano letivo foi realizada uma sessão fotográfica dos finalistas do pré-escolar e na festa de natal foram gravadas apresentações de música ou dança para cada sala, sempre mediante a autorização dos Encarregados de Educação.

De seguida, é apresentada a síntese dos relatórios elaborados pela Responsável de cada Resposta Social. Uma vez que se trata de contexto escolar, as atividades desenvolvidas englobam períodos referentes a dois anos letivos: de Janeiro a Julho, o 2º e 3º período do ano letivo 2020/2021 e de Setembro a Dezembro, o 1º período do ano letivo 2021/2022. É de referir que em cada Resposta Social foi realizada uma Reunião de Pais por período do Calendário Escolar que, devido à situação pandémica, foi realizada por zoom.

#### **a) Creche**

Na Resposta Social Creche, o acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social (ISS) é para **18 utentes** (8 bebés e 10 crianças) até aos 36 meses, sendo os profissionais afetos a esta resposta: duas Educadoras de Infância e duas Auxiliares de Ação Educativa. A lista de espera para esta Resposta Social é a maior da instituição sendo de 50 crianças.

Em 2018, com o apoio do Prémio BPI Solidário, houve a remodelação das instalações existentes para a criação de uma nova sala de Creche para as crianças entre os 24 e os 36 meses de idade. O Instituto da Segurança Social emitiu parecer favorável com capacidade de 24 utentes para toda a Resposta Social de Creche (4 Berçário, 10 dos 12 aos 24 meses e 10 dos 24 aos 36 meses), contudo, como ainda continua pendente a inspeção da Autoridade Nacional da Proteção Civil (pedida já em Outubro de 2018), não foi dada autorização para admissão de mais crianças até perfazer as 24. Devido à situação de pandemia e à necessidade de adoção de medidas de prevenção e contingência, desde 2020 que a nova sala de Creche que não se encontrava em funcionamento, foi utilizada de forma a garantir a existência de zonas limpas e sujas e permitir um maior distanciamento das crianças.

O ano letivo 2021/2022 foi iniciado com 5 novos bebés/crianças, tendo permanecido na Creche 12 bebés/crianças do ano letivo anterior. Neste período esteve por preencher uma das vagas cativas da Segurança Social.

Na Creche, ao longo do ano 2021, foram trabalhados diferentes temas como o corpo humano, os animais, as estações, o vestuário, a alimentação, a natureza, as profissões, os transportes, a família, os sentidos, a casa, a escola, as cores, entre outros, através de atividades adequadas a este grupo etário. No Berçário, as atividades tiveram por base a relação afetiva entre todos e a liberdade para a exploração do próprio corpo e do mundo exterior através de todos os sentidos.

Com a impossibilidade de as crianças do Pré-Escolar poderem realizar visitas ao exterior devido à Pandemia, o teatro das Marias Catrapumbas veio à nossa Escolinha, o que permitiu que as crianças da Creche também assistissem às peças “O monstrinho colorido” (Junho) e “A pequena fada das estrelas de natal” (Dezembro).

Durante o ano 2021, as crianças do Berçário e da Creche continuaram a beneficiar de aulas de música à quarta-feira, havendo a deslocação de uma professora às instalações da Escolinha, e de atividades de psicomotricidade no ginásio com a Técnica de Reabilitação Psicomotora, à terça-feira (Berçário) e, até Julho, à sexta-feira a partir de Setembro, à quinta (Creche), consoante o grupo etário. À terça-feira continuou também a ser realizada a atividade "Roda à Terça" para a Creche, onde são abordados os temas que estão a ser trabalhados na sala pela Terapeuta da Fala ou pela Psicóloga, através de jogos e histórias. No novo ano letivo, este programa foi renomeado para “AprenDiz” e passou a ser dinamizado à sexta-feira. Foi ainda novamente implementado o Programa “Crescemos Juntos” para as crianças da Creche, que consiste numa sessão semanal de psicomotricidade relacional no ginásio que visa a prevenção de problemáticas emocionais e comportamentais.



A maioria das atividades apresentadas, bem como, o curso de massagem infantil para os pais dos bebês, o programa de parentalidade positiva “+ Família” e os atendimentos sociais aos agregados familiares, foram desenvolvidos também no âmbito do Programa de Prevenção e Intervenção Precoce vencedor do Prémio BPI 2018. Devido à impossibilidade de ajuntamento dos pais nas sessões, não foi dinamizado o programa “+ Família” e o Curso de Massagem Infantil para todos os bebês do Berçário foi dinamizado à distância.

### **b) Educação Pré-Escolar**

Na ASSUBUD, a resposta social de Pré-Escolar, tem acordo com o ISS e o Ministério da Educação para **40 crianças**, tendo, no entanto, capacidade para 50 crianças. As crianças encontram-se divididas por duas salas heterogéneas, havendo em cada sala crianças entre os 3 e os 5 anos. Em termos de Recursos Humanos, estão afetas a cada sala uma Educadora de Infância e uma Auxiliar de Ação Educativa. A lista de espera para esta resposta é de 20 crianças.

Em ambas as salas, as crianças continuaram a beneficiar de aulas de Música à quarta-feira, com a deslocação à instituição da Professora de Música, e de aulas de Dança à sexta-feira. Para além destas atividades, no Pré-Escolar, são ainda realizadas atividades de expressão motora no ginásio, de abordagem à escrita e à matemática, o momento do conto e a culinária.

Voltou a ser realizada semanalmente a atividade "Roda à Terça" (desde Setembro designada de “ApreNDiz”, dinamizada pela Terapeuta da Fala e pela Psicóloga Educacional, atividade que tem objetivos preventivos e de rastreio nas referidas áreas terapêuticas, indo de encontro às temáticas que estão a ser trabalhadas na sala pela educadora. Continuou também a ser dinamizado o Programa “Crescemos Juntos”, em que as crianças das duas salas foram divididas em pequenos grupos (de 5 a 7 crianças) consoante o grupo etário. Cada grupo beneficiou de uma sessão semanal de psicomotricidade relacional no ginásio, com o objetivo de prevenir problemáticas a nível emocional e comportamental. Por fim, continuou ainda a ser dinamizado o Programa “O Grande Salto”, dinamizado pela Psicomotricista, para as crianças do Pré-escolar que iam/vão ingressar no 1º ciclo do Ensino Básico, em Setembro de 2021 ou de 2022, sendo trabalhados os pré-requisitos necessários.

Devido à Pandemia, no ano 2021, não foi possível realizar nenhuma saída ao exterior. Como alternativa às visitas ao exterior: no mês de Abril, foi visionada a peça de teatro “O Peter Pan” no gelo e realizadas atividades através do portal MagiaNoGelo.com da AM Live; no mês de Junho, a propósito do Dia da Criança, as Marias Catrapumbas, vieram à

Escolinha com a peça “O monstrinho colorido”; e em Dezembro, com a peça “A pequena fada das estrelas de natal”.

De seguida, são abordados alguns aspetos específicos em relação às duas salas da Resposta Social Pré-Escolar:

#### ❖ **Sala Amarela**

Até Julho, onze crianças foram acompanhadas no Centro de Acompanhamento Individual (CAI), pela Psicóloga, Terapeuta da Fala e/ou pela Técnica Superior de Reabilitação Psicomotora.

No início do novo ano letivo, esta sala contou com a entrada de sete crianças novas na Escolinha, sendo que as restantes crianças já frequentavam a nossa Creche ou o Pré-Escolar. Treze crianças foram acompanhadas no CAI, algumas em mais do que uma área terapêutica.

#### ❖ **Sala Verde**

Até Julho, foram acompanhadas dez crianças no CAI.

Em Setembro, houve a entrada de seis novas crianças para a Escolinha sendo que as restantes já frequentavam a Creche ou o Pré-Escolar no ano letivo anterior. No início do novo ano letivo, foram acompanhadas no CAI, um total de nove crianças.

### **c) Centro de Atividades de Tempos Livres – Extensões de Horário e Interrupções Letivas**

O acordo existente entre o ISS e a ASSUBUD para o CATL-EHIL é de **30 crianças**. Estas crianças frequentam o 1º Ciclo do Ensino Básico, tendo, de forma geral, idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos. Durante o período escolar, o CATL funciona entre as 17h30 e as 20h, indo buscar as crianças às três Escolas do 1º Ciclo que compõem o Agrupamento de Escolas Almeida Garrett. É importante referir que existem crianças desta resposta que vêm a partir das 15h para beneficiarem de acompanhamento por parte das Técnicas do CAI. Durante as férias escolares e as greves, o CATL funciona entre as 8h e as 19h. A Equipa do CATL é constituída pela sua responsável, em relação estreita com a responsável pelo CATL Jovens, havendo ainda a colaboração do Monitor de Tempos Livres/Professor de Dança e o Professor de Capoeira.

No ano 2021, para além do apoio ao estudo realizado pela Psicóloga Educacional, foi dada continuidade às aulas de Dança, às aulas de Capoeira, ao atelier de Artes Plásticas, ao atelier de Culinária ao atelier de Ciências Divertidas e ao Programa de Promoção

de Competências Pessoais e Sociais, este último dinamizado pela Psicomotricista do CAI. Até Junho, foi ainda dinamizado um atelier de Teatro.

Nas Férias Escolares, com exceção de dois passeios a parques exteriores (Monsanto e Jamor), as atividades foram desenvolvidas na Escolinha devido à Pandemia. Os períodos de férias, envolveram danças temáticas, oficinas de teatro, aulas de yoga, ateliers de artes plásticas e de culinária e sessões de cinema.

Relacionado com a Metodologia, foram ainda realizadas diferentes ações de sensibilização, também em conjunto com o CATL Jovens (grupo CATL 2º e 3º Ciclos):

- Programa Educação Pela Arte | Artista por um dia – Eu: o autoconhecimento - “Quem sou eu” – A Lata do comportamento (personalização, retrospectiva - do nascimento à atualidade a partir de fotografias);
- “Assim Como Tu” | leitura do livro – Assim Como Tu / enquadramento – Parte SER IGUAL; A importância do ser humano, a sua identidade, a sua individualidade e a sua simultaneidade no outro.

Até Julho, foram acompanhadas dezasseis crianças no CAI e, desde Setembro, doze crianças.

#### **d) Centro de Atividades de Tempos Livres Jovens**

O acordo entre o ISS e a ASSUBUD para o CATL Jovens engloba **80 jovens** até aos 30 anos de idade.

Como referido anteriormente, a Equipa desta Resposta Social e a do CATL-EHIL trabalha em colaboração estreita, sendo comum a dinamização de algumas atividades.

No ano 2021, o grupo continuou a ser dividido em dois subgrupos consoante as idades: um dos 10 aos 15 anos, denominado de CATL 2º e 3º Ciclo e outro dos 16 aos 30 anos, denominado de Movimento Juvenil Subud (MJS).

##### **❖ CATL - 2º e 3º Ciclo**

Ao longo do ano 2021, os jovens deste grupo frequentaram o Centro durante a semana, beneficiando de estudo acompanhado, aulas de dança, aulas de capoeira, ateliers de artes plásticas, ateliers de expressão escrita, ateliers de culinária, ateliers de ciências divertidas e apoio em métodos de estudo. À semelhança do CATL-EHIL, até Junho, também foi dinamizado um atelier de Teatro.

Para além das ações de sensibilização anteriormente referidas para o CATL-EHIL, este grupo também beneficiou das seguintes:

- “Um direito por dia!” (continuação) – jogo “Direitos à Solta - O jogo da democracia a três dimensões” da Associação para a Promoção Cultural da Criança, que aborda assuntos relacionados com os direitos e deveres dos cidadãos, a Constituição da República Portuguesa e a saúde sexual e reprodutiva. Estas sessões ocorreram sempre que os elementos tiveram tempo disponível para o efeito, daí a denominação um direito por dia
- “Um mundo com direitos” (continuação) – jogo “Direitos no baralho”
- “Conhecer, Ser e Estar” - Dinâmicas de grupo orientadas através do baralho de cartas: Puberdade e Agora da Associação para o Planeamento da Família.

Em relação às Férias Escolares, as atividades do CATL 2º e 3º ciclos foram as já referidas anteriormente, em relação ao CATL - EHIL.

No ano 2021, foi acompanhado no CAI um adolescente.

#### ❖ **Movimento Juvenil**

Durante a semana, para além das atividades pontuais apresentadas mais à frente, as atividades realizadas com este grupo foram principalmente ao nível da informática e do apoio direcionado para a sua inserção na vida ativa. Existe procura de orientação para as questões de formação profissional e empregabilidade, em colaboração com o Técnico de Serviço Social, havendo também apoio nos processos de legalização (agendamentos de deslocação ao Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, manifestações de interesse, etc.). Paralelamente, os jovens continuaram a beneficiar de aulas de Dança à sexta-feira e de treinos de Futebol às quartas-feiras (das 20:30 às 21:30) no pavilhão Gimno-Desportivo da Escola D. João V na Damaia, ambas as atividades com forte adesão. Devido à pandemia, o Futebol apenas pode ser reatado no mês de Maio.

Muitas atividades foram realizadas pontualmente, destacando-se:

- Reunião geral de jovens - renovações e novas inscrições, dinâmicas de grupo “A Teia das Apresentações – Ninguém é Suficiente Só!”
- Atelier de Culinária: no confinamento foram realizados três “lives” no canal de YouTube do CATL Jovens, com três receitas de culinária: Rolo de carne à bolonhesa; Bolo de courgete e chocolate chip cookies. Estes vídeos, em jeito de programa culinário, passavam em direto no YouTube e todos os jovens podiam comunicar através do chat.

- Xadrez: um dos jovens inscrito na resposta social é um jogador e competidor de Xadrez, o RP. No confinamento, para além de uma entrevista com o referido jovem através do zoom e publicada no youtube CATL Jovens foi também criado e publicado um vídeo sobre as regras e peças do jogo assim como uma breve introdução à sua origem.
- “*Brain Ideias* - MJS Conversas em Movimento:
  - “*Influencer*” | encontro realizado no Zoom sobre o conceito de *influencer* nos dias de hoje, quais os *influencers* atuais em redes sociais (como o Youtube o Instagram e o Tweeter), e também sobre de que maneira somos influenciados pelo que nos rodeia, principalmente as redes sociais. Refletir sobre o tipo de influência que queremos ser.
  - “Desconfinamento” | partilha de experiências e reflexão sobre os aspetos positivos e negativos do confinamento nas nossas vidas e o seu impacto nas relações interpessoais:
  - “Eu Sou ASSIM!” | dinâmicas de grupo ao redor das características pessoais de cada um – Eu conhecido e EU DESCONHECIDO;
  - “*OUT Drill!*” – Parte II” | visualização de vídeos temáticos e de sensibilização contra esta cultura musical e *brainstorming*.
- Programa JOVENS CRIADORES | Entrevistas filmadas; dar a conhecer ao grande grupo exemplos de arte, resiliência e conquista. Momentos de partilha, promoção e incentivo onde uns prosseguem o seu trabalho de criação e outros ganham inspiração para isso;
- Programa Cuida-te + | A par e passo, na área de desporto – sessão: “Relações Interpessoais Mais Saudáveis – EMPATIA (financiado pelo Instituto Português do Desporto e Juventude e promovido pelas associações: PAR Respostas Sociais e Criativar): Dinâmicas de grupo, educação não formal e em pares utilizando a atividade física como meio de promoção da saúde juvenil e dos estilos de vida saudáveis.
- Colaboração a pedido do parceiro CESIS – Centro de Estudos para a Intervenção Social no Projecto UPLIFT (*Young people’s voices at the centre of policy* – cuja finalidade é analisar os padrões e as experiências de desigualdades em dezasseis áreas urbanas dos países envolvidos, bem como as medidas e iniciativas relevantes para a redução dessas desigualdades em áreas como a educação, trabalho, habitação e proteção social. Portugal, inclui-se e a área urbana que está a analisar é a Amadora) | Realização de entrevistas anónimas com a duração de 60/90m a

elementos do MJS cujas idades compreendidas foram: 15 (com o devido consentimento do encarregado de educação), 19 e 26 anos.

### **3.2.3. Centro de Acompanhamento Individual**

Como referido anteriormente, no ano 2021, o Centro de Apoio Integrado passou a designar-se de Centro de Acompanhamento Individual (CAI), deixando de estar dividido em quatro gabinetes, uma vez que se tratava de uma divisão mais teórica que prática, que acabava por gerar alguma confusão.

De seguida, vão ser apresentadas as atividades desenvolvidas quer em comum, quer em cada área de intervenção do CAI e, posteriormente, para uma análise global dos serviços prestados, uma tabela síntese com o número de pessoas que beneficiaram diretamente das atividades desenvolvidas e, o respetivo, número de atendimentos/sessões.

#### **a) Comum**

Apesar da especificidade de cada área de intervenção, algumas atividades foram transversais às diferentes áreas:

- Observação de crianças e jovens sinalizadas pela equipa técnica;
- Reuniões com os diferentes agentes educativos (Pais, Responsáveis das Respostas Sociais do Centro, Professores do Agrupamento de Escolas Almeida Garrett, Técnicos e Monitores);
- Elaboração dos relatórios de avaliação, dos relatórios de acompanhamento, das informações sociais e dos planos de intervenção das situações sinalizadas;
- Entrega dos processos individuais das crianças que passaram para o 1º Ciclo ou que saíram da ASSUBUD aos novos estabelecimentos de ensino, com o consentimento das famílias;
- Durante o período de confinamento: manutenção da realização das sessões por zoom nos casos identificados para a Educação Inclusiva e realização de sessões por zoom quando a idade e tipo de intervenção permitia. Nalguns casos em que não foi possível a manutenção das sessões presenciais ou à distância, foram enviadas propostas de atividades para as famílias poderem trabalhar os objetivos definidos.
- Dinamização do Canal no Youtube “CAI em Casa”, com a criação de 4 vídeos:
  - Terapia Ocupacional! O que é?
  - Psicologia Clínica! O que é?

- Psicomotricidade! O que é?
- Serviço Social! O que é? (ainda por publicar)
- Criação de 2 vídeos a convite da Comissão de proteção das Crianças e Jovens da Amadora, a propósito do Mês de Abril – Mês de Prevenção dos Maus-Tratos (vídeos disponibilizados na página de Facebook da referida entidade): “Regras e Limites” e “Tempo de Qualidade”.

## **b) Serviço Social**

- Realização de atendimentos sociais (encaminhamento para organismos públicos, apoio no preenchimento de impressos/requerimentos de organismos públicos, apoio na realização da prova escolar dos jovens, estimular e potenciar as capacidades das famílias, recolha de informações para elaborar o respetivo processo social, entre outros);
- Apoio e acompanhamento na procura ativa de emprego;
- Apoio no processo de legalização dos agregados familiares;
- Apoio nos processos de Regulação das Responsabilidades Parentais;
- Realização de visitas domiciliárias aos agregados sinalizados;
- Elaboração de processos para solicitação de apoio para Educação Especial junto do ISS,IP;
- Contacto com os parceiros para informação de casos encaminhados/acompanhados;
- Participação em reuniões da Comissão Local de Ação Social da Amadora;
- Participação em reuniões da Comissão Social da Freguesia de Alfragide;
- Sinalização das situações de perigo para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Amadora e respetivo acompanhamento;
- Participação nas reuniões da CPCJ Amadora, no âmbito da Comissão Alargada;
- Acompanhamento das situações de risco sinalizadas pela equipa da ASSUBUD;
- Apoio e acompanhamento de jovens inscritos CATL Jovens na delineação de projetos de vida e na procura ativa de emprego;
- Colaboração na dinamização de atividades do CATL Jovens (ex.: ações de sensibilização, espaços convívio, entre outras);
- Pesquisa de informação sobre as políticas sociais e as novas regras/normas para apoio a grupo em situação de vulnerabilidade social;

- Distribuição mensal de cabazes alimentares às famílias sinalizadas com carência/insuficiência económica;
- Distribuição de bens doados (roupa e brinquedos) aos agregados sinalizados;
- Gestão da lista de espera e processos de admissão de utentes;
- Cálculo das mensalidades de novas admissões;
- Caracterização socioeconómica da população-alvo.

Para a realização de todas as atividades supramencionadas, foram realizados, no total, 422 atendimentos às famílias e jovens.

### **c) Psicologia**

- Avaliação de 12 crianças em Psicologia;
- Acompanhamento de 29 crianças em Psicologia com incidência cognitiva/neurológica ou incidência emocional, num total de 369 sessões;
- Dinamização do “Roda à Terça” que em Setembro passou a ser designado de “ApreNDiz” - em cada semana, a Psicóloga está presente numa sala diferente (Creche, Sala Amarela ou Sala Verde do Pré-Escolar), para desenvolver atividades lúdico-pedagógicas, indo de encontro às temáticas que estão a ser trabalhadas na sala pela Educadora. Para além de possibilitar um rastreio na área da Psicologia, promove competências cognitivas, emocionais e relacionais, atuando a um nível preventivo. Foram realizadas 23 sessões.
- Orientação Parental, sempre que as famílias o solicitaram para esclarecimento de dúvidas relacionadas com os seus filhos ou com as questões comportamentais que os inquietavam ou por encaminhamento da equipa. Este apoio foi prestado mais 5 famílias, tendo sido realizadas 16 sessões.

### **d) Psicomotricidade**

- Avaliação de 9 crianças, no âmbito da avaliação que é realizada a todas as crianças do Pré-Escolar e que tem como objetivo definir o seu perfil de desenvolvimento e despistar eventuais dificuldades;
- Acompanhamento de 3 crianças, sendo realizadas no total 99 sessões;
- Estimulação Precoce dos bebés do Berçário, no ginásio, pela Psicomotricista. Foram realizadas 23 sessões para os bebés que ao longo do ano 2021 frequentaram o Berçário;



- Dinamização do Programa “Crescemos Juntos”, que é um programa de psicomotricidade relacional que visa a prevenção de problemáticas emocionais e comportamentais para todas crianças da Creche e Pré-Escolar. No total, foram realizadas 84 sessões;
- Dinamização conjunta das atividades semanais de Expressão Motora que normalmente as Educadoras de Infância da Creche e do Pré-Escolar desenvolvem com o grupo de crianças pelo qual são responsáveis. Colaboração da Psicomotricista em 70 sessões;
- Implementação do Programa “O Grande Salto” para dois grupos de crianças: 7 de Janeiro a Junho e 9 de Outubro a Dezembro, sendo realizadas no total 38 sessões. Este programa visa promover os pré-requisitos necessários para o ingresso no Ensino Básico;
- Implementação de um Programas de Promoção de Competências Pessoais e Sociais para todas as crianças do 1º Ciclo, incidindo em áreas como a atenção/concentração, memória, resolução de problemas, comunicação assertiva, regulação comportamental, etc. As crianças beneficiaram de 22 sessões;
- Curso de Massagem Infantil para Pais de bebés até aos 12 meses de idade. No ano 2021 foi realizado um curso composto por 5 sessões para todos os bebés do Berçário. Tendo em conta as medidas de contingência, o Curso foi realizado à distância através da gravação de vídeos com os conteúdos de cada sessão, do envio dos materiais de apoio via e-mail e do agendamento de duas reuniões zoom para uma partilha mais pessoal de vivências e esclarecimento de dúvidas.

#### **e) Terapia da Fala**

- Avaliação de 16 crianças em Terapia da Fala;
- Acompanhamento de 35 crianças em **Terapia da Fala**, sendo realizadas no total 672 sessões;
- Dinamização do “Roda à Terça” que em Setembro passou a ser designado de “ApreNDiz” - em cada semana, a Terapeuta da Fala está presente numa sala diferente (Creche, Sala Amarela ou Sala Verde do Pré-Escolar), para desenvolver atividades lúdico-pedagógicas, indo de encontro às temáticas que estão a ser trabalhadas na sala pela Educadora. Para além de possibilitar um rastreio na área da Terapia da Fala, promove competências ao nível da linguagem, da fala e da comunicação, atuando a um nível preventivo. Foram realizadas 31 sessões.

**f) Tabela Síntese CAI**

Área de Intervenção	Atividades	Nº de pessoas abrangidas	Nº de atendimentos
<b>Comum</b>	Canal do Youtube "CAI em Casa"	1459 visualizações	3 vídeos
	Vídeos CPCJ	642 visualizações	2 vídeos
<b>Serviço Social</b>	Diversas (apoios sociais, procura de emprego, regulação responsabilidades parentais, acompanhamento situações de risco e perigo, etc.)	168 crianças/jovens e respetivas famílias	422 atendimentos
<b>Psicologia</b>	Avaliações	12 crianças	-
	Acompanhamentos	29 crianças	369 sessões
	"Roda à terça" / "ApreNDiz"	50 crianças	23 sessões
	Orientação Parental	5 famílias	16 sessões
<b>Psicomotricidade</b>	Avaliações	9 crianças	-
	Acompanhamentos	3 crianças	99 sessões
	Sessões de Estimulação Precoce	7 bebés	23 sessões
	Programa "Crescemos Juntos"	50 crianças	84 sessões
	Expressão Motora	50 crianças	70 sessões
	Programa "O Grande Salto"	16 crianças	38 sessões
	Programas de Promoção de Competências Pessoais e Sociais	30 crianças	22 sessões
	Curso de Massagem Infantil para Pais	7 famílias	5 sessões
<b>Terapia da Fala</b>	Avaliações	16 crianças	-
	Acompanhamentos	35 crianças	672 sessões
	"Roda à terça" / "ApreNDiz"	50 crianças	31 sessões

**TOTAL 1452 SESSÕES**

#### **4. CAI MÓVEL - CENTRO DE ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL MÓVEL**

O CAI Móvel começou a ser dinamizado em Maio de 2014, tendo surgido do trabalho realizado na Escolinha. Através do apoio terapêutico, pedagógico e social que era prestado, verificou-se que é necessário realizar um trabalho integrado com a criança/jovem, a

sua escola e a sua família. Assim, criou-se o CAI Móvel em que os técnicos se dirigem à instituição escolar ou domicílio para atuarem diretamente nos contextos mais importantes para cada criança/jovem. Tendo em conta o envelhecimento da população e consequente isolamento social, o CAI Móvel também tem em conta esta mesma população. Como tal, também se dirige a instituições, lares e centros de dia.

O CAI Móvel tem como principais objetivos:

- Prevenir, despistar e atuar precocemente nas problemáticas que interferem no processo educativo e emocional das crianças/jovens;
- Prevenir e atuar nas problemáticas físicas e emocionais associadas ao envelhecimento;
- Promover o envolvimento das famílias neste processo através da sua capacitação, apoiando-as também nas suas necessidades sociais;
- Colmatar as necessidades de formação específica dos profissionais de cada estabelecimento.

#### **4.1. Informações Gerais**

Com vista a procurarmos respostas integradas e sustentáveis, os serviços prestados pelo CAI Móvel tentam abranger toda a comunidade, prestando apoio terapêutico, pedagógico e social. O CAI Móvel estabelece parcerias com várias entidades, no sentido de estas proporcionarem aos seus utentes diretos e indiretos o acesso a serviços que comprovadamente contribuem para a melhoria da sua qualidade de vida.

Como os Cuidadores/Encarregados de Educação desempenham um papel crucial em todo o processo de desenvolvimento das pessoas que têm a seu cargo, leva a que os serviços estejam igualmente abertos sob as mesmas condições aos familiares dos utentes das entidades parceiras.

Outro ponto essencial é a sensibilização e capacitação dos Profissionais que diariamente contactam com os diferentes utentes através da realização de ações de formação complementar.

De seguida, é brevemente apresentada a população atendida no CAI Móvel ao longo do ano 2021, bem como, os recursos humanos que foram necessários ao desenvolvimento e dinamização do Projeto.

#### 4.1.1. População Atendida

No ano 2021, tendo em conta a Pandemia, voltou a não ser efetuada a divulgação do CAI Móvel junto de novas entidades, tendo-se mantido apenas o contacto com as instituições com as quais já se tinha estabelecido parceria.

De uma forma geral, ao longo do ano 2021, os serviços terapêuticos do CAI Móvel abrangeram, na sua maioria, 24 crianças e adolescentes, com idades compreendidas entre os 2 e os 18 anos.

#### 4.1.2. Os Recursos Humanos

Para a realização das diferentes atividades do Projeto, contámos com uma equipa multidisciplinar, composta por 9 profissionais:

Tipo de Vínculo	Categoria Profissional	Observações
<b>Contrato</b>	1 Coordenadora do Projeto/Psicomotricista	10 horas semanais
	1 Psicomotricista	Pontualmente
	1 Psicóloga	
	1 Técnico Superior de Serviço Social	Pontualmente
<b>Prestação de Serviços</b>	2 Psicólogos Clínicos	
	1 Terapeuta da Fala	
	1 Terapeuta Ocupacional	

## 5.2. Atividades Desenvolvidas

As atividades desenvolvidas no âmbito do CAI Móvel podem dividir-se em dois pontos: as atividades de divulgação e as atividades realizadas no direto com os clientes.

No ano 2021, mantiveram-se os protocolos celebrados anteriormente com a Junta de Freguesia de Alfragide, a Junta de Freguesia da Falagueira Venda Nova, o Agrupamento de Escolas de Linda a Velha e Queijas, A Casa do Coelhoinho e a Curiosa Idade. Apesar de não ter sido celebrado protocolo formal, em 2019, a ASSUBUD integrou a Comissão Social de Freguesia de Alvalade, com o projeto CAI Móvel, fazendo divulgação dos seus serviços junto das diferentes entidades que integram a referida Comissão.

De seguida, são apresentadas as atividades realizadas no direto com os clientes.

### **Creche da Junta de Freguesia de Alfragide**

- Avaliação de 6 crianças e acompanhamento de 8 em Terapia da Fala, num total de 114 sessões;
- Avaliação de 3 crianças e acompanhamento de 2 crianças em Psicologia (6 sessões);
- Rastreios em Terapia da Fala a 22 crianças.

### **Agrupamento de Escolas de Linda-a-Velha e Queijas**

- Avaliação de 5 crianças e acompanhamento de 5 em Terapia da Fala, sendo realizadas 71 sessões;
- Acompanhamento de 1 criança em Psicologia, sendo realizadas 15 sessões.

### **Sem Protocolo**

(Particulares que se deslocam à Escolinha)

- Avaliação e Acompanhamento de 4 crianças em Terapia da Fala, num total de 33 sessões;
- Avaliação de 3 crianças em Psicologia;
- Acompanhamento de 3 crianças em Terapia Ocupacional, num total de 40 sessões.

Para além destas atividades, foram realizadas reuniões com os pais/encarregados de educação das crianças acompanhadas. Os técnicos do CAI Móvel deram ainda feedback às equipas multidisciplinares que trabalhavam com a criança, sempre com o conhecimento e consentimento prévio dos respetivos pais/encarregados de educação.

Em termos de formação, no ano 2021 não foi solicitada a realização de nenhuma ação.

## **5. RELATÓRIO DE CONTAS**

Em seguida, é apresentado o relatório de contas da atividade desenvolvida pela ASSUBUD ao longo do ano 2021.

**Associação Solidariedade SUBUD**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	RESPOSTAS SOCIAIS					Total 2021	Orçam. 2021	Total 2020
		Creche	Pré-Escolar	ATL	Jovens	CAI			
Vendas e serviços prestados		33 001,86	57 767,28	18 664,47	0,00	8 113,00	117 546,61	146 770,00	119 264,64
Subsídios, doações e legados à exploração		75 026,90	93 197,53	24 559,24	74 808,05	496,88	268 088,60	276 679,08	271 915,96
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(114,09)	(114,09)	(114,09)	(114,09)	0,00	(456,36)	0,00	(275,93)
Fornecimentos e serviços externos		(14 841,70)	(16 848,43)	(8 111,27)	(6 510,20)	(6 887,92)	(53 199,52)	(63 005,00)	(47 329,13)
Gastos com o pessoal		(91 741,63)	(120 072,43)	(35 784,07)	(48 187,75)	(1 747,95)	(297 533,83)	(324 402,60)	(298 355,15)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		4 638,21	2 989,44	2 378,00	519,50	1 812,99	12 338,15	5 611,38	12 415,48
Outros gastos e perdas		(4 156,86)	(4 048,19)	(4 048,31)	(467,75)	0,00	(12 721,11)	(17 850,00)	(18 539,23)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>1 812,69</b>	<b>12 871,11</b>	<b>(2 456,03)</b>	<b>20 047,76</b>	<b>1 787,00</b>	<b>34 062,54</b>	<b>23 802,86</b>	<b>39 096,64</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(5 810,55)	(5 810,54)	(5 810,56)	(5 810,56)	0,00	(23 242,21)	(21 316,83)	(21 794,56)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(3 997,86)</b>	<b>7 060,57</b>	<b>(8 266,59)</b>	<b>14 237,20</b>	<b>1 787,00</b>	<b>10 820,33</b>	<b>2 486,03</b>	<b>17 302,08</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		(146,64)	(146,41)	(146,41)	(146,41)	0,00	(585,87)	(600,00)	(839,55)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(4 144,50)</b>	<b>6 914,16</b>	<b>(8 413,00)</b>	<b>14 090,79</b>	<b>1 787,00</b>	<b>10 234,46</b>	<b>1 886,03</b>	<b>16 462,53</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(4 144,50)</b>	<b>6 914,16</b>	<b>(8 413,00)</b>	<b>14 090,79</b>	<b>1 787,00</b>	<b>10 234,46</b>	<b>1 886,03</b>	<b>16 462,53</b>

Direção

Contabilista Certificado

**Associação Solidariedade SUBUD**  
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2021	31-12-2020
<b>Ativo</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis		213 816,65	220 732,86
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		2 199,66	1 514,24
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e activos não correntes		0,00	0,00
Subtotal		216 016,31	222 247,10
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		0,00	0,00
Créditos a receber		0,00	1 630,34
Estado e outros Entes Públicos		5 381,77	5 182,81
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		1 295,20	1 242,16
Outros activos correntes		299,38	0,00
Caixa e depósitos bancários		64 634,62	65 444,83
Subtotal		71 610,97	73 500,14
<b>Total do Ativo</b>		<b>287 627,28</b>	<b>295 747,24</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		26 452,45	26 452,45
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		3 207,67	3 207,67
Resultados transitados		116 527,79	100 065,26
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais		7 568,73	13 580,12
Subtotal		153 756,64	143 305,50
Resultado líquido do período		10 234,46	16 462,53
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>163 991,10</b>	<b>159 768,03</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		9 085,96	19 291,14
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
Subtotal		9 085,96	19 291,14
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		665,42	1 074,91
Estado e outros Entes Públicos		7 095,89	7 680,19
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		10 185,40	15 224,46
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		96 603,51	92 708,51
Subtotal		114 550,22	116 688,07
<b>Total do passivo</b>		<b>123 636,18</b>	<b>135 979,21</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>287 627,28</b>	<b>295 747,24</b>

Direcção

Contabilista Certificado

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O ano 2021 foi um ano de mudanças. A mais visível foi a renovação da nossa imagem com a criação de um novo logotipo, que começou a ser utilizado em pleno no mês de setembro. Esta mudança foi acompanhada pela redefinição da visão da ASSUBUD: “Potenciar o autoconhecimento e individualidade de cada criança, adolescente e jovem, naquilo que o envolve e caracteriza como ser único, a consciência do outro e das relações que estabelece. Com este conhecimento, contribuir ainda para a descoberta do contributo que pode ter no mundo ao seu redor.” A redefinição da visão originou a criação de uma metodologia própria da ASSUBUD que será desenvolvida continuamente ao longo de 3 anos - “Eu, Nós, Nós no Mundo”. Esta metodologia constitui-se como a base de trabalho não só com as crianças e jovens, mas também com as famílias, colaboradores e parceiros, transmitindo este olhar, de cada pessoa enquanto ser único e contribuindo para o conhecimento de si mesmo e das suas potencialidades. Decorrente destas alterações, houve ainda a necessidade de renomear os dois projetos da ASSUBUD: o Centro Educacional e Comunitário Roda Viva, passou a ser designado de Escolinha de Alfragide e o Centro de Apoio Integrado Móvel, de Centro de Acompanhamento Individual Móvel. Desta forma, houve a necessidade de renovação do website da Associação ([www.assubud.org](http://www.assubud.org)) e, para uma presença mais forte nas redes sociais, também se apostou na criação de página no Instagram (a.s.subud).

Em termos de infraestruturas, a principal mudança foi ao nível do pátio do Pré-Escolar que se encontrava deteriorado e cujo equipamento infantil (escorrega) já tinha sido retirado em 2019, por não se encontrar apto. A sua remodelação total traduziu-se na melhoria efetiva das condições lúdicas e de segurança do recreio exterior, tendo sido motivo de grande satisfação por parte das crianças e famílias.

Neste ano, para além da manutenção do selo Escola SaudávelMente e selo Protetor, foi também com satisfação, que se obteve a renovação da Certificação do Sistema de Gestão de Qualidade segundo a norma ISO 9001:2015 por mais 3 anos, não tendo sido detetada nenhuma Não Conformidade. Por sugestões dadas pelos Auditores, a Direção decidiu reformular todo o sistema da qualidade, simplificando-o e tornando-o mais intuitivo e eficaz. A reformulação do sistema foi terminada no mês de Dezembro, incluindo a revisão de toda a documentação e respetiva codificação.

Em termos nacionais, o início do ano 2021, foi marcado pelo novo confinamento obrigatório e encerramento da Escolinha durante praticamente 2 meses. Apesar de implicar



sempre uma alteração de logística, este ano, já se estava mais preparado para se adotar o teletrabalho e o respetivo regime de dinamização de atividades para as crianças, jovens e famílias à distância. Neste ano, como as medidas permitiam, assegurou-se ainda a abertura da Escolinha para a realização das sessões terapêuticas que não eram possíveis de realizar à distância, o que foi uma grande mais valia para as crianças.

Contudo, as medidas de contingência e a interrupção das atividades presenciais voltaram a causar constrangimentos no atingir dos objetivos propostos para o presente ano. Um dos importantes objetivos que ficou por cumprir continuou a ser a autorização do Instituto da Segurança Social para a admissão de mais 6 crianças para a resposta de Creche, dependente das vistorias da Autoridade Nacional de Proteção Civil e, no seu seguimento, da vistoria da Câmara Municipal da Amadora. Em termos das obras que estavam previstas, teve de ser adiada a substituição do piso do avançado da Sala Amarela do Pré-Escolar.

Os dois anos de pandemia e todas as alterações decorrentes também têm tido impacto na Equipa no geral e em cada Colaborador em particular, sendo necessário apostar num maior cuidado pessoal e profissional. Em tempos tão desafiantes, só foi possível a Associação continuar a prestar um trabalho de qualidade e a alcançar novos objetivos, com o compromisso e dedicação de cada um.

O olhar para o novo ano, sem dúvida que é carregado de grande otimismo e motivação. Em 2022, a Escolinha comemora os seus 40 anos ao serviço da comunidade, com quem tem crescido lado a lado. Muitos serão os desafios, mas sem dúvida que muitas serão as aprendizagens...